

Local	Data	Início	Término
CETESB – Sede	22.06.2015	14:30 hs	17:30 hs

Assunto

USP Leste - Coleta de amostras de gases para análise de VOCs

PARTICIPANTES - NOME/ SIGLA

1. Rodrigo C. A. Cunha – CAAR/CETESB	2. Paula Ramos – Weber Ambiental
3. Fabiana Cagnon – SEF/USP	4. Renan Feres – Weber Ambiental

RELATO DA REUNIÃO**Assunto tratados:** amostragem de gases para determinação de VOCs.

As seguintes questões foram discutidas e consensadas:

a) A lista de poços a serem amostrados, definida em reunião no dia 26.05.15, foi revisada, pois constatou-se que, em alguns poços, existe restrição de fluxo ou presença habitual de água na tubulação de coleta, o que poderia danificar os amostradores de gases (*canister*) e inviabilizar a coleta. Foi definido um novo conjunto de poços para amostragem de gases, são eles:

I-3: PMG-31, PMG-34, PMG-38, PM-45, PMG-27, PMG-43,
I-1: PMG-15, PMG-16, PMG-11, PMG-20,
Módulo Inicial: PMG-85, PMG-04, PMG-10,
I-4: PMG-63, PMG-67, PMG-79,
Conj. Laboratorial: PMG-59, PMG-46, PMG-50, PMG-53, PMG-51, PMG-58,
Enfermaria: PMG-76, PMG-73,
Incubadora: PMG-93, PMG-90,
CAT: PMG-94, PMG-98,
Ginásio: PMG-106, PMG-107.

b) A CETESB destacou que gostaria de acompanhar a realização dos testes de vazamento (estanqueidade) nos poços a serem amostrados. De acordo com o cronograma preparado pela Weber, os testes de estanqueidade deverão ocorrer na 1ª semana de agosto de 2015 entretanto, um representante da USP-SEF irá confirmar a programação da coleta, via telefone, com alguns dias de antecedência. A Weber irá tentar adiantar a programação das atividades para que seja conduzida a maior parte dos trabalhos no mês de julho de 2015.

c) A CETESB orientou os técnicos da Weber a respeito de como conduzir os testes de estanqueidade e destacou que a saturação pode ser de 100% (gás hélio), o que gastaria muito gás, ou pode-se optar por saturação em torno de 50% com monitoramento a cada 1 min. Sugeriu que seja seguida a orientação técnica do Guia Técnico do *Interstate Technology & Regulatory Council* (ITRC), e recomendou que fosse considerado como aceitável percentuais de vazamento igual ou menor que 5%.

d) Em relação à operação dos sistemas de extração, a CETESB destacou que acredita que as pressões usualmente utilizadas nos sistemas de extração de gás são bastante baixas. Foi dito que as pressões foram objeto de recente questionamento ao IPT, empresa responsável pelo projeto de extração de gases. Nos meses de junho e julho de 2015, as pressões de operação dos sistemas serão reavaliadas junto com os técnicos do IPT. Importante destacar que o sistema tem como premissa a ventilação do tapete de brita e não a extração de gases propriamente dita.

RELATOR

Nome: Fabiana Cagnon	Assinatura:	Data: 29/06/2015
----------------------	-------------	------------------